

TERCEIRA PROVA - 15/06/2011
 GABARITO

Questão 1 Seja $T \in \mathcal{L}(\mathbb{R}^9)$ tal que:

- ① $\Sigma(T) = \{2 + i, 2 - i, 1, 0\}$;
- ② $2 - i$ é raiz dupla de q_T ;
- ③ $\dim \ker(T^2 - 4T + 5I)^2 = 6$ e
- ④ $\dim \text{Im } T = 7$.

Determine:

- (a) **(1 ponto)** Os polinômios p_T e q_T .
- (b) **(2,5 pontos)** A forma canônica de Jordan real de T .
- (c) **(1,5 ponto)** Os divisores elementares de T .

Solução. As informações do enunciado implicam que $p_T(\lambda) = \lambda^2(\lambda - 1)(\lambda^2 - 4\lambda + 5)^3$ e $q_T(\lambda) = \lambda(\lambda - 1)(\lambda^2 - 4\lambda + 5)^2$. Assim, a forma canônica de Jordan de T é

$$\begin{pmatrix} 0 & & & & & & & & \\ & 0 & & & & & & & \\ & & 1 & & & & & & \\ & & & 2 & -1 & & & & \\ & & & 1 & 2 & & & & \\ & & & 1 & 0 & 2 & -1 & & \\ & & & 0 & 1 & 1 & 2 & & \\ & & & & & & & 2 & -1 \\ & & & & & & & 1 & 2 \end{pmatrix},$$

e seus divisores elementares são $\lambda - 0, \lambda - 0, \lambda - 1, (\lambda^2 - 4\lambda + 5)^2$ e $\lambda^2 - 4\lambda + 5$. ■

Questão 2 (2 pontos) Considere as matrizes reais

$$A = \begin{pmatrix} 1 & -1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 0 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & 2 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 1 & 0 \\ -1 & 0 & 0 & 1 & 1 \end{pmatrix} \text{ e } B = \begin{pmatrix} 1 & -1 & 1 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 0 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 2 \end{pmatrix}.$$

Sabendo que a multiplicidade de $\lambda = 1 + i$ como raiz de q_A e de q_B coincide com a multiplicidade de λ como raiz de p_A e p_B , respectivamente, mostre são semelhantes sobre \mathbb{R} .

Solução. Temos que $p_A(\lambda) = p_B(\lambda) = -(\lambda-2)(\lambda^2-2\lambda+2)^2$ e $q_A(\lambda) = q_B(\lambda) = (\lambda-2)(\lambda^2-2\lambda+2)^2$, logo A e B tem a mesma forma de Jordan

$$A = \begin{pmatrix} 1 & -1 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 2 \end{pmatrix}$$

e portanto, são semelhantes. ■

Questão 3 Nesta questão, V denota um espaço vetorial sobre \mathbb{F} munido de um produto interno e T^* denota o operador *adjunto* de T . Decida se as afirmações a seguir são verdadeiras ou falsas, justificando a sua resposta (respostas sem justificativa não serão aceitas):

- ① (1 ponto) Se $T \in \mathcal{L}(V)$ é um operador normal então $\ker(T - \lambda) = \ker(T^* - \bar{\lambda})$ e $\text{Im}(T - \lambda) = \text{Im}(T^* - \bar{\lambda})$ para todo $\lambda \in \mathbb{F}$.

Solução. A normalidade de T é equivalente a termos $|(T - \lambda)u| = |(T^* - \bar{\lambda})u|$, portanto, $\ker(T - \lambda) = \ker(T^* - \bar{\lambda})$. Também é verdade que $\text{Im}(T^* - \bar{\lambda}) = \text{Im}(T - \lambda)^* = \ker(T - \lambda)^\perp = \ker(T^* - \bar{\lambda})^\perp = \text{Im}(T - \lambda)$. Portanto, a afirmação é **verdadeira**. ■

- ② (1 ponto) Os divisores elementares de um operador ortogonal são todos da forma $\lambda \pm 1$.

Solução. Um operador ortogonal pode ter autovalores complexos, portanto, a afirmação é **falsa**. ■

- ③ (1 ponto) Se $T \in \mathcal{L}(V)$ é auto-adjunto e $\text{tr}(T^2 + T^4 + T^6 + \dots + T^{2010} + T^{2012}) = 0$ então $T = 0$.

Solução. O traço de um operador é a soma de seus autovalores; em particular, um operador positivo tem traço não-negativo. Seu traço é nulo se e só se todos os seus autovalores são nulos. Isso implica, pelo teorema espectral, que o próprio operador é nulo. Como a soma de operadores positivos é um operador positivo, a afirmação é **verdadeira**. ■